

OCORRÊNCIA DE *ANPHIRA BRANCHIALI* EM *PYGOCENTRUS NATTERERI* (KNER, 1860) (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) EM NOVEMBRO DE 2012 NA REGIÃO DO MÉDIO RIO ARAGUAIA

Laryssa Chapadense Coelho¹, Paôla Alves Rodrigues², Jéssica Lima de Almeida², André Luiz Quaquiatto Santos²

RESUMO

A piranha vermelha (*Pygocentrus nattereri*) é encontrada com abundância nos rios da América Central e do Sul, é uma espécie carnívora que possui dentes afiados e mandíbulas fortes que fazem dela uma voraz predadora, apresentando papel indispensável no equilíbrio do bioma aquático. Esta espécie, bem como os peixes em geral, pode ser acometida por uma vasta quantidade de agentes patogênicos, como bactérias, vírus, fungos e parasitos. Em ambiente natural, a maioria dos peixes está infectada por pelo menos uma espécie de parasito, mas na grande maioria dos casos, nenhum dano significativo para o hospedeiro é identificado. Esses problemas ocorrem quando o equilíbrio da relação ambiente-parasito-hospedeiro é rompido. Os ectoparasitas agem através de ações espoliativas e traumatização de tecidos, as quais favorecem o aparecimento de infecções secundárias provocadas por micro-organismos oportunistas. O trabalho teve como objetivo quantificar e identificar os ectoparasitos encontrados em piranhas vermelhas coletadas na cidade de Britânia - GO, região que compreende lagos marginais do médio Rio Araguaia. Foram utilizados 25 espécimes de piranhas *Pygocentrus nattereri*, sendo que estas foram coletadas em novembro de 2012. Para realização da pesca foram utilizadas varas de bambu, fio de nylon e anzol nº 10. Como iscas foram utilizadas pedaços de carne bovina crua. Depois de fisgadas, as piranhas foram retiradas do anzol com o auxílio de um alicate, que também se fez

necessário na contenção dos animais e no transporte destes para o local de análise, que compreende um lugar com boa iluminação, mesa adequada e materiais para auxiliar na observação dos ectoparasitas. No momento da captura, foi feita a análise da superfície corporal e do interior das brânquias de cada espécime com o auxílio de uma lupa de cabeça com aumento de 20 vezes e de pinças anatômicas sem dente de 16 cm. Foi observada toda a superfície externa dos peixes para localização e coleta de ectoparasitas abaixo do opérculo, próximo aos olhos, bocas, narinas, nadadeiras e ao longo de todo o corpo. Os ectoparasitas encontrados foram acondicionados em recipientes contendo álcool etílico 70º GL. As piranhas foram submetidas à eutanásia com aprofundamento da anestesia com propofol. O parasito encontrado nos peixes analisados no presente trabalho foi, em sua totalidade, *Anphira branchialis*, é um isópode da família Cymothoidae. Foram coletados e examinados 25 espécimes de *P. nattereri*, sendo que 68% estavam parasitados com o único parasito encontrado e 32% não estavam parasitados; dos espécimes que apresentavam o parasito 58,82% estavam parasitados com um parasito e 41,17% estavam parasitados com dois ou mais parasitos. Um total de 24 parasitos foram coletados. Houve uma prevalência de 68% de peixes parasitados na época da seca.

Palavras-chaves: Ectoparasita. Isopoda. Parasitismo. Peixe. Piranha Vermelha

¹ Estudante de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Rua Acre nº1527 Umuarama, Uberlândia - MG, BRASIL; laryssacoelho@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG;